



OBERON 240 SC

Revisão: 02
102000026994

Página 1 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

1. Identificação

Nome da mistura: OBERON 240 SC

Código interno de identificação do produto (UVP): 80982038

Principais usos recomendados para a mistura: Inseticida e acaricida

Empresa: Bayer S/A - Divisão: Bayer CropScience
Rua Domingos Jorge, 1100
Socorro - São Paulo/ SP - Brasil
CEP: 04779-900

Telefone para contato: 0800 01 15 560

Contato eletrônico: conversebayer@bayer.com
www.bayer.com

Telefone de emergência: 0800 02 43 334

Telefone de emergência médica: 0800 70 10 450

2. Identificação de perigos

Classificação da mistura(*):

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Categoria 1

(*) ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009). Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (**):

Pictogramas:



Palavra de advertência: Atenção.

Frases de perigo: H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução: Prevenção:
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:
P391 Recolha o material derramado.

Disposição:
P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

**OBERON 240 SC**Revisão: 02
102000026994Página 2 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

(**) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 3: Rotulagem (2012). Versão corrigida 3: 2015.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível.

3. Composição e informação sobre os ingredientes**MISTURA****Ingredientes que contribuem para o perigo:**

Nome	Nº registro CAS	Concentração
Espiromesifeno	283594-90-1	≥ 22,9%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado") leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não se tem dados sobre efeitos adversos à saúde humana. Em animais de laboratório, houve formação parcial de escamas e avermelhamento da pele, sendo que pela via inalatória foram observados apenas leves sintomas transitórios como piloereção e hipotermia moderada.

Notas para o médico: Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção: Em caso de extinção, usar extintor de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor para evitar intoxicações.

Perigos específicos da mistura: A decomposição térmica do produto pode liberar gases tóxicos e irritantes.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar roupas de proteção adequadas no combate ao fogo e equipamento de respiração autônomo.

**OBERON 240 SC**Revisão: 02
102000026994Página 3 de 9
Data de revisão: 25.08.2015**6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento****Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste fontes de ignição. Não fume. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Isole a área contaminada, em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

Precauções ao meio ambiente:

Evitar a contaminação ambiental. Em caso de derrame, estancar o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo.
Corpos d'água: Interromper imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e contatar o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilizar EPI. Isolar e sinalizar a área contaminada.
Piso pavimentado: Absorver o produto derramado com terra, areia ou material absorvente inerte não combustível. Recolher o material com o auxílio de uma pá, evitando a formação de faíscas e colocar em recipiente apropriado, lacrado e identificado devidamente para o descarte posterior. Neste caso contatar a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Para o descarte, proceder conforme indicado acima.
Para todos os casos de derramamento acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado.

7. Manuseio e armazenamento**Precauções para manuseio seguro:**

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI). Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
Produto para uso exclusivamente agrícola. Não utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Não utilizar equipamentos com vazamentos ou defeitos. Não desentupir bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não manusear ou aplicar o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Não aplicar o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Aplicar o produto somente nas doses recomendadas e observar o intervalo de segurança.

**OBERON 240 SC**Revisão: 02
102000026994Página 4 de 9
Data de revisão: 25.08.2015**Condições de armazenamento seguro:**

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observar as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Material recomendado para embalagem: Polietileno de alta densidade (PEAD).

8. Controle de exposição e proteção individual**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

Espiromesifeno:
OES BCS*: TWA 0,92 mg/m³

*OES BCS: Padrão de Exposição Ocupacional Interno - Bayer CropScience (Internal Bayer CropScience "Occupational Exposure Standard").

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira NR 15 (M.T.E; 2014), NIOSH ou OSHA para os ingredientes do produto.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (M.T.E; 2013) para o produto ou seus componentes.

Medidas de controle de engenharia:

Assegurar ventilação adequada durante a manipulação do produto e ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança ou viseira facial.

Proteção da pele:

Avental tipo barbeiro de fibra de polietileno de alta densidade com manga longa e botinas de couro ou borracha e luvas de borracha.

Proteção respiratória

Máscara para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não disponível.

9. Propriedades físicas e químicas**Aspecto:**

Líquido viscoso e opaco bege.

Odor e limite de odor:

Característico.

pH:

4,9 (não diluído).

Ponto de fusão / ponto de congelamento:

Não aplicável.

**OBERON 240 SC**Revisão: 02
102000026994Página 5 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	> 100 °C (sem ponto de fulgor - determinação conduzida até ponto de ebulição).
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não explosivo.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	1050 kg/m ³ (1,05 g/cm ³).
Solubilidade:	Miscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol / água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	405°C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Tensão superficial:	0,0565 N/m (56,5 mN/m).

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Não disponível.
Estabilidade química:	Estável termicamente e ao ar.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas extremas e luz solar.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Monóxido de carbono.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL50 oral (ratos): > 2500 mg/kg DL50 dérmica (ratos): > 4000 mg/kg CL50 inalatória (ratos): > 2,759 mg/L/4h
Corrosão/irritação da pele:	Não irritante dérmico (coelhos).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante (cobaias).

**OBERON 240 SC**Revisão: 02
102000026994Página 6 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

Mutagenicidade em células germinativas:	Não mutagênico.
Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12. Informações ecológicas**Ecotoxicidade**

Toxicidade para abelhas:	DL50 (oral, 48h): 60,2 µg/abelha DL50 (contato, 48h): >200 µg/ abelha	(<i>Apis mellifera</i>) (<i>Apis mellifera</i>)
Toxicidade para algas	CE50 (72h): > 6,4 mg/L	(<i>Selenastrum capricornutum</i>)
Toxicidade para aves:	DL50: > 2000 mg/kg	(<i>Coturnix coturnix japonica</i>)
Toxicidade para crustáceos:	CE50 (48h): > 68,7 mg/L LOEC (48h): > 10 mg/L	(<i>Daphnia magna</i>)
Toxicidade para organismos do solo:	CL50 (14d): > 1000 mg/kg	(<i>Eisenia foetida</i>)
Toxicidade para peixes:	CL50 (96h): 245 µg/L	(<i>Lepomis macrochirus</i>)

Persistência e degradabilidade: Este produto é altamente persistente no meio ambiente. Após 64 dias, a taxa de Spiromesifen no solo foi reduzida para 27,54 %; 1,38 % e 83,34 % nos solos Gma, LVdf e LVd, respectivamente. De acordo com IBAMA (1996), os valores das constantes de adsorção classificam como substância de adsorção "muito alta".

Potencial bioacumulativo: Não há acumulação significativa.

Mobilidade no solo: De acordo com IBAMA (1990), os resultados obtidos classificam o Spiromesifen como uma molécula não-móvel nos solos Gma, LVdf e LVd.

Outros efeitos adversos: Não disponível.

13. Considerações sobre a destinação final**Métodos recomendados para destinação final**

Resíduos de substâncias ou misturas:	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Bayer S.A. através do telefone 0800 0115560, indicado no rótulo, para a devolução e destinação final. Para desativação do produto contate a Bayer S.A. e o Órgão Estadual do Meio Ambiente. Não contamine lagoas, cursos d'água ou valas com produtos químicos ou embalagens usadas.
Embalagens usadas:	DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM



OBERON 240 SC

Revisão: 02
102000026994

Página 7 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation, 56th edition (IATA, 2015).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (ESPIROMESIFENO EM SOLUÇÃO)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (SPIROMESIFEN SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim

**OBERON 240 SC**Revisão: 02
102000026994Página 8 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

EmS: F-A, S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (SPIROMESIFEN SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

15. Informações sobre regulamentações**Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico**

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.
IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2012 / Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. Outras informações

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 3: 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. / Em1: 2014.

BRASIL. Decreto nº96.044, de 18 de maio de 1988. Ap rova o regulamento para transporte Rodoviário de produtos Perigosos e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.



OBERON 240 SC

Revisão: 02
102000026994

Página 9 de 9
Data de revisão: 25.08.2015

BRASIL. Decreto nº4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a lei 7.082, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental -(ppa) de agrotóxicos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registros e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins- nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. de 13/12/1991. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Dangerous Goods Regulation 56th Edition, 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). London, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº7: Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO). Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>> . Acesso em: 25.05.2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº15: Atividades e operações insalubres. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 06 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 25.05.2015.

Legendas e abreviaturas:

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

EPI - Equipamento de proteção individual.

LOEC – Concentração mais baixa com efeito observado (*Lowest observed effect concentration*).

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.